

Avaliação da sensibilidade antimicrobiana de *Staphylococcus aureus* isolados no leite de cabras com mastite subclínica

Pinto, Daiane dos Santos¹; Sousa, Francisca Reinaldo de²; Nobre, Claudelice Oliveira Rosa³; Silva, Liana Maria Ferreira⁴; Souza, Viviane de^{5*}

¹IFCE, Campus Sobral, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa.

²Instituto Superior de Teologia Aplicada, Bolsista BICT/FUNCAP/Embrapa.

³Mestre em Zootecnia, UVA – Sobral-CE.

⁴Técnica da Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral-CE.

⁵Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos. Estrada Sobral - Groáiras, s/n - Zona Rural, Caixa Postal 71- Sobral - CE, 62010-970 *Apresentadora do pôster: viviane.souza@embrapa.br

O mercado de leite de cabra no Brasil encontra-se em desenvolvimento devido a política de compras governamentais na Região Nordeste e objetiva a promoção da qualidade de vida das famílias de baixa-renda, por meio de ações de combate à fome e à desnutrição infantil. Porém, para sua produção é fundamental que os critérios de qualidade sejam baseados em um programa de saúde para o rebanho e adoção de práticas de higiene. Nesse contexto, a mastite, é considerada uma enfermidade de grande importância. A espécie *Staphylococcus aureus* é o agente mais patogênico para a glândula mamária da cabra e apresenta implicações importantes em saúde pública, uma vez que produzem enterotoxinas que sobrevivem aos tratamentos térmicos aplicados ao leite. A administração de antibióticos é utilizada para tratar animais com mastite, sendo muitas vezes ministrados de forma indiscriminada resultando na seleção de bactérias resistentes. Assim, idealizou-se o presente estudo com o objetivo de avaliar o perfil de sensibilidade antimicrobiana *in vitro* de cepas de *S. aureus* isolados de amostras de leite. Nos meses de junho a julho de 2016, realizaram-se duas coletas, provenientes de 40 cabras em lactação de um rebanho do estado do Ceará, totalizando 160 amostras. Para o isolamento e identificação foi inoculado 0,01 mL de leite, em placas contendo ágar-sangue com 5% de sangue desfibrinado de carneiro e incubadas a 37 °C por 24h. A significância do número de colônias isoladas e a interpretação seguiram os critérios propostos pelo *National Mastitis Council*. As cepas confirmadas como *S. aureus* foram submetidas ao teste de sensibilidade *in vitro* pela técnica de difusão do antibiótico em disco frente aos antimicrobianos: Azitromicina; Cefoxitina; Ciprofloxacina; Clindamicina; Cloranfenicol; Eritromicina; Gentamicina; Linezolida; Penicilina G; Rifampicina e Tetraciclina. A interpretação dos halos de inibição seguiu as normas do *National Committee For Clinical Laboratory Standards*. Das 160 amostras foram confirmados bioquimicamente 19 (82,6%) cepas de estafilococos coagulase-negativos e quatro (17,4%) de *S. aureus*. Os antimicrobianos aos quais as cepas de *S. aureus* apresentaram maior resistência foram a penicilina e rifampicina, sendo que todas as quatro cepas mostraram 100% de resistência a estas duas substâncias. Houve a presença de múltipla resistência de cepas a mais de dois antimicrobianos, o que sugere redução da eficácia, elevando os índices de resistência aos medicamentos.

Palavras-Chave: Resistência, antibiograma, micro-organismos.

Suporte financeiro: Embrapa, CNPq, FUNCAP.